

Discurso proferido pelo Deputado Mauro Benevides na Sessão de 18 de agosto de 2005

**Senhor Presidente
Senhoras E Senhores Deputados:**

Em solenidade comemorativa de seus 111 anos de fundação, a Academia Cearense de Letras reuniu-se, em nossa Capital, na noite de ontem, com a presença de autoridades e de convidados, na relembração de mais de um século de atividades, dedicado ao desenvolvimento cultural de nosso Estado, aglutinando as maiores expressões de nossos meios intelectuais.

Antecedendo em dois anos a própria Academia Brasileira de Letras, a nossa Arcádia tem, hoje, como seu presidente, o médico e escritor JOSÉ MURILO DE CARVALHO MARTINS, que sucedeu ao atual Presidente de honra, ARTUR EDUARDO BENEVIDES, considerado o Príncipe dos Poetas Cearenses, antecedido, na história, por Padre Antônio Tomás, Cruz Filho e Jader de Carvalho – todos autênticos luminares de nosso pensamento poético, desde o século passado, com um vasto acervo de obras que os tornaram vultos exponenciais da época em que viveram.

Dentro do programa estabelecido, para realçar a significativa efeméride, aquele Silogeu inaugurou a GALERIA dos Acadêmicos, com seus quarenta integrantes, quando discursou o poeta José Maria Barros Pinho, em nome de seus colegas, enfatizando o papel cumprido pela ACL ao longo de sua fecunda existência.

Na mesma ocasião, foram declaradas abertas as inscrições para o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura, o qual, anualmente, constitui acontecimento que objetiva pôr em evidência as novas vocações nos gêneros do romance, da poesia, da crítica literária, dentro de um regulamento específico, cujo cabal cumprimento estará a cargo de Comissão de Alto Nível.

Por sua vez, a Orquestra Experimental de Cordas, sob a regência da maestrina Inês Martins, fez uma exibição especial, sob a coordenação pedagógica do violonista Fred Barreto.

Como membro vitalício da Academia Cearense de Letras, ocupante que sou da Cadeira 39, que tem como patrono Tristão de Alencar Araripe Júnior, senti-me no dever de registrar o aniversário da ACL, testemunhando o esforço por ela empreendido, ao longo de tantas décadas de incessante trabalho em prol da difusão literária no Nordeste brasileiro.

Mencione-se, por dever de justiça, que a PADARIA ESPIRITUAL, com Antônio Sales e Rodolfo Teófilo à frente, é apontada como antecessora da ACL, fazendo editar o jornal O PÃO, com repercussão em todo o País.

Funcionando no antigo Palácio da Luz, que foi sede do Poder Executivo Estadual, aquele tradicional espaço abriga outras instituições, como a Academia Cearense de Retórica, já com 26 anos de atuação no Ceará, responsável pela editoração do Jornal A VERDADE, de circulação mensal.

O próprio Governador Lúcio Alcântara, que é, igualmente, membro titular da Academia Cearense de Letras, prestigiou a aludida programação, emprestando à mesma justíssimo destaque e relevância.